

Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

27 OUTUBRO 2019 – N.º 667

Sugestões de Cânticos

XXXI Domingo do Tempo Comum

Entrada

Senhor, Tu nos chamaste - NCT.770

Apresentação dos Dons

Aceitai-nos, ó Senhor - CPD.33

Comunhão

Deus enviou ao mundo - NCT.76

Depois da Comunhão

O Senhor misericordioso - CT.607

Final

Os justos viverão – CPD.394

Solenidade de Todos os Santos

Entrada

Eu vi a cidade santa – NCT.311

Apresentação dos Dons

O Templo de Deus – OC.192

Comunhão

Bendito sejas - AC

Depois da Comunhão

Troquemos o instante – T.S.

Final

Nós somos as pedras - NCT.346

Comemoração de Fiéis Defuntos

Entrada

Habitarei para sempre – OC.134

Apresentação dos Dons

Guardai-me junto de Vós – SR.164

Comunhão

Buscai o alimento – NCT.393

Depois da Comunhão

Em paz me deito - LH

Final

Dai-lhes, Senhor – NCT.411.9

A Palavra

Ano C - XXXI Domingo do Tempo Comum – 3 de Novembro

Primeira Leitura – Profeta – Livro da Sabedoria 11,22-12,2.

Segunda Leitura – Apóstolo – 2.^a Carta aos Tessalonicenses 1,11-2,2.

Evangelho – São Lucas 19,1-10:

Naquele tempo, Jesus entrou em Jericó e começou a atravessar a cidade. Vivia ali um homem rico chamado Zaqueu, que era chefe de publicanos. Procurava ver quem era Jesus, mas, devido à multidão, não podia vê-lo. O, porque era de pequena estatura. Então correu mais à frente e subiu a um sicómoro, para ver Jesus, que havia de passar por ali. Quando Jesus chegou ao local, olhou para cima e disse-lhe: “Zaqueu, desce depressa, que Eu hoje devo ficar em tua casa”. Ele desceu rapidamente e recebeu Jesus com alegria. Ao verem isto, todos murmuravam, dizendo: “Foi hospedar-Se em casa dum pecador”. Entretanto, Zaqueu apresentou-se ao Senhor, dizendo: “Senhor, vou dar aos pobres metade dos meus bens e, se causei qualquer prejuízo a alguém, restituirei quatro vezes mais”. Disse-lhe Jesus: “Hoje entrou a salvação nesta casa, porque Zaqueu também é filho de Abraão. Com efeito, o Filho do homem veio procurar e salvar o que estava perdido”.

A Comunidade

- Terça-feira, 29 de Outubro, às 17.30h., reunião da Conferência Vicentina.
- Quarta-feira, às 17h., ensaio de cânticos litúrgicos; às 19h., Eucaristia; às 21h., no Centro Paroquial da Damaia, reunião de representantes paroquiais para preparação da Semana Vicarial da Caridade (de 19 a 26 de Janeiro).
- Quinta-feira, 31 de Outubro, às 19h., missa vespertina da Solenidade de Todos os Santos.
- Sexta-feira, 1 de Novembro, às 11h., missa da Solenidade de Todos os Santos.
- Sábado, 2, às 11h., missa da Comemoração de Fiéis Defuntos; às 19h., missa vespertina do XXXI Domingo do Tempo Comum.
- Domingo, 3, às 9.30h. e 11h., missas do XXXI Domingo do Tempo Comum.

A Bíblia

645. Segundo o Livro dos Juizes, quem antecedeu ao Juiz Ibsan?

SOLUÇÃO – 644. Silas (Act 15.40).

A Testemunha

Celebração das exéquias em comunidade

Dentro de dias ganha grande expressão a devoção pelos fiéis defuntos, uma tradição que colhe grande parte da nossa sociedade. Quem folheia o presente ritual das exéquias encontra diversas formulações com “Liturgia das Horas”, “Eucaristia”, “Última Encomendação e Despedida”, “Procissão para a Sepultura”. Tudo faz parte da oração da Igreja pelos que partem, com a reserva da Eucaristia para o sacerdote e tudo o mais para o Diácono ou qualquer leigo autorizado pelo Bispo diocesano. Infelizmente para muitos trata-se de um gesto social, sem nada de relevo ao nível da fé. Por vezes, gera-se um vazio entre o celebrante e uma assembleia distante, insensível e alheia. Mas nem sempre é assim. Graças a Deus, algo de estimável também aconteceu em dois funerais, entre nós, recentemente. O caso de Benjamin Lopes, em que o sacerdote presente por impossibilidade do pároco manifestou o seu agrado pela participação de todos inclusivamente dos jovens a animar o canto litúrgico. Também o caso de Aurora Albuquerque cuja família ficou extremamente agradecida pela preparação, cuidado e empenho de muitos amigos e conhecidos, membros da comunidade cristã, pelo grau de participação na Eucaristia. Tal expressão estendeu-se até à sepultura de quem, durante a vida, tanto quanto Deus lhe concedeu para viver, partilhou o dom da fé.



**PARÓQUIA DE NOSSA
SENHORA DA BOA**

**LARGO DA IGREJA
2720-296 AMADORA
TELF.: 21 495 33 61**

www.paroquia-reboleira.pt
paroquia.reboleira@gmail.com

Se desejar receber o boletim por e-mail faça o seu
pedido para: paroquia.reboleira@gmail.com

XXX Domingo do Tempo Comum

1ª Leitura - Profeta - Livro de Ben-Sirá 35,15^b-17.20-22^a

"O Senhor é um juiz que não faz acepção de pessoas."

2ª Leitura – Apóstolo - Segunda Epístola a Timóteo 4,6-8.16-18

"O Senhor me livrará de todo o mal e me dará a salvação no seu reino celeste."

Evangelho – São Lucas 18,9-14

"Todo aquele que se exalta será humilhado e quem se humilha será exaltado."



Celebramos o Trigesimo Domingo do Tempo Comum.

Na liturgia da Palavra, tomamos consciência de que Deus dedica uma atenção especial aos mais necessitados, aos que estão mais disponíveis para aceitar as suas propostas, aos que estão, por isso, mais próximos da salvação.

Na primeira leitura - do Livro do Ben-Sirá -, Deus é comparado a um juiz que não é submisso perante aqueles que detêm o poder, mas que acolhe e escuta sempre a oração dos mais desfavorecidos, aqueles que nunca desistem de viver da esperança na salvação.

Na segunda leitura - da Segunda Epístola a Timóteo -, somos convidados a seguir o exemplo de São Paulo que, apesar de ter sido abandonado por todos até ao fim dos seus dias, sempre confiou no Senhor, por se manter sempre a seu lado e a sua graça nunca o abandonar.

No Evangelho de São Lucas, através da parábola do fariseu e do publicano, é-nos apresentada a forma correcta para orar, para viver despojado de si mesmo, motivado pela humildade e pela disponibilidade para acolher o dom de Deus.

Leitura Orante

Lectio Divina



1.ª Leitura – Deus Pai, Tu és infinitamente perfeito, a Quem me dirijo como ser criado “à tua imagem e semelhança”, mas que labora na imperfeição e tantas vezes na infidelidade aos teus desígnios. Por isso, não me resta senão a oração humilde, à minha medida, perante um juiz que é misericordioso para com todos.

2.ª Leitura – Do meu coração, meu Deus e meu Senhor, só pode sair uma oração de louvor. De louvor e de súplica, para que, enquanto me concederes a vida neste mundo, eu possa, como o Apóstolo, “combater o bom combate, terminar a minha carreira, guardar a fé”, na Igreja a que pertenço desde as águas do baptismo.

Evangelho – Obrigado, Deus Pai, pelo exemplo de conversão que Jesus nos dá hoje, na parábola do fariseu e do publicano. Faz-nos, Senhor, entender que somos tão fariseus como pecadores, tão hipócritas como mesquinhos, tão insensatos como cheios de soberba. Nós rotulamos os outros, de uma vez por todas, mas só Tu és Quem nos oferece uma segunda oportunidade. Acreditas no homem, apesar de tudo, porque a tua misericórdia, a tua paciência, o teu amor não têm limite. Livra-nos, Senhor, da religiosidade de fachada; antes, dá-nos a esperança e a alegria do teu banquete de festa.

Em Cristo nosso Senhor. /Ámen.